



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

COMPETIÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE TAEKWONDO

Antônio Evanhoé Pereira de Souza Sobrinho - URCAMP/Bagé/RS

Fabício Nogueira Vianna - URCAMP/Bagé/RS

Michel Milistetd - UNICENTRO/Irati/PR

Paulo Carrara - USP/SP

RESUMO

O tema criança e esporte de competição tem ocupado um considerável espaço nos meios acadêmico. Não raramente dá-se destaque ao tema, considerado polêmico e complexo. O presente estudo caracterizou-se como qualitativo interpretativo e teve sua amostra composta por 20 pais de alunos praticantes de taekwondo no Projeto Mais Educação, na cidade de Bagé, RS. Para a coleta dos dados utilizou-se uma entrevista semiestruturada. Os resultados foram analisados através de análise de conteúdo, aonde dividiu-se os conteúdos em dois subgrupos para análise, quais foram: pontos positivos e pontos negativos relacionados com a competição. Os resultados encontrados demonstram que os pontos positivos identificados pelos pais foram, a responsabilidade, a perda de medo, a disciplina, a defesa pessoal e a autoconfiança. Dentre os pontos negativos, estão ansiedade, lesões sofridas e a frustração com a perda, pontos estes que vão ao encontro da literatura. Neste sentido a agenda da investigação refere, entretanto, que quando trabalhada de forma coerente, a competição pode vir a trazer inúmeros benefícios, tanto no que diz respeito à formação da criança como quanto a suas experiências para vida futura.

Palavras-chave: Taekwondo, Competição, Criança.

ABSTRACT

The formation of the child and the competitive sport has occupied a considerable space in academic studies. Not infrequently gives emphasis to the issue, considered controversial and complex. The present study was characterized as qualitative interpretative and had his sample of 20 parents of students practicing taekwondo in the city of Bagé, RS. For data collection we used a semistructured interview. The results were analyzed using content analysis, where the contents are divided into two subgroups for analysis, which were: positives and negatives points related to the competition. The results showed that the positives points that were identified by parents are responsibility, loss of fear, discipline, self defense and confidence. Among the negatives point are anxiety, frustration with injuries and loss, wich was according with the literature. In this sense, the research agenda concerns, however, that when worked consistently, the competition may bring numerous benefits, both as regards the formation of the child about their experiences for future life.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Keywords: Taekwondo, Competition, Child.

RESUMEN

El tema de la niñez y el deporte de competición ocupan un espacio considerable en el medio académico actualmente. No es inusual que se resalte el tema, considerado polémico y complejo. El presente estudio caracterizase como cualitativo interpretativo y su muestra fue compuesta por 20 padres de alumnos practicantes de taekwondo en el proyecto Mais Educação (Más Educación) en la ciudad de Bagé, RS. Para coleccionar los datos se ha utilizado una entrevista semi-estructurada. Los resultados han sido analizados a través de análisis de contenido, donde se ha dividido los contenidos en dos subgrupos para el análisis: puntos positivos y puntos negativos relacionados con la competición. Los resultados encontrados indican que los puntos positivos relacionados por los padres han sido, responsabilidad, la pérdida del miedo, la disciplina, la autodefensa y autoconfianza. De los puntos negativos, la ansiedad, lesiones sufridas, frustración con la derrota, puntos estos que están de acuerdo con la literatura. En este aspecto, la agenda de investigación haz referencia que, cuando desarrollada de forma coherente, la competición puede traer inúmeros beneficios, en lo que se refiere a la formación de niños y niñas, como también a sus experiencias para la vida futura.

Palabras claves: Taekwondo, competición, niñez

INTRODUÇÃO

O tema criança e esporte de competição tem ocupado um considerável espaço nos meios acadêmico e escolar. Não raramente dá-se destaque ao tema, considerado polêmico e complexo. Enquanto conteúdo curricular especificado pelos PCNs, Goulart e Campos (2005) informam que quando praticam o taekwondo, as crianças são beneficiadas com relação a melhorias na coordenação motora, na flexibilidade, no equilíbrio e na capacidade mental. Desenvolvem ainda, a capacidade atlética, a atenção e a capacidade de autodefesa. Com isso, firmam a autodisciplina e a auto-estima. E não apenas isso, com a prática, elas desenvolvem um sentido benéfico da moralidade, quando aprendem a respeitar limites: de si e dos outros.

Segundo Vieira e Roman (2008), o Taekwondo é um esporte de combate em que usa chutes e socos para golpear o oponente. A quantidade de adeptos neste esporte vem crescendo em idade escolar, pois é uma arte marcial onde se aprende a disciplina e a auto defesa, além de proporcionar aos praticantes oportunidades de vivenciar as competições.

Andrade e Couzemenco (2005) relatam que o taekwondo pode ser praticado a partir da primeira idade escolar, respeitando os limites fisiológicos e psicológicos da criança, pois com o conhecimento do próprio corpo e de seus limites ajudam na formação do caráter do aluno. Goulart e



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Campos (2005) colocam ainda que todas as pessoas podem praticar o Taekwondo, os benefícios que esta modalidade proporciona estão relacionados tanto para a mente quanto para o corpo. As repetições dos movimentos podem aperfeiçoar a técnica e desenvolver a paciência. A luta ensina a humildade, a coragem, o estado de alerta e o autocontrole.

Para Barbosa (2006) as Artes Marciais são capazes de possibilitar ao aluno vivências e experiências emocionais, principalmente aquelas que estão ligadas às competições.

Segundo De Rose Jr (2002a) em Tani, Bento e Petersen (2006), a competição infantil não é um tema recente, havendo registros de competições de lutas, corridas e pugilato na Grécia Antiga. Os argumentos sobre a participação de jovens em eventos esportivos competitivos são muito contraditórios, havendo os defensores ferrenhos de crianças e jovens nessas atividades e também aqueles que são radicalmente contra essa prática.

Contudo, o problema não está na competição esportiva, mas está nas mãos daqueles que a partir dela estabelecem seus fins (BARBIERI, 2001). Entendemos que, através dos eventos esportivos, é possível promover a restauração do humano, em face da necessidade de construirmos um mundo melhor, a partir das virtudes educativas existentes na competição pedagógica.

Para Bompa (2000) em Barbanti, Amadio e Bento (2002) as crianças só devem participar de competições organizadas quando estiverem preparadas e desejarem competir. Quantas vezes não são elas que o pretendem, mas os pais e os treinadores.

É inaceitável o esporte entrar na vida de uma criança apenas com os referenciais de competição e rendimento, fazendo-a persegui-los a qualquer preço. Fomentar entre crianças a ideia de que só a vitória é importante, é incoerente. A criança precisa perceber a importância de saber lidar com as diferenças, e quem aprende que só a vitória tem valor, poderá não saber lidar com as nuances, valorizar a busca, o esforço próprio, respeitar o outro, interagir, cooperar, rever pontos de vista (SANTANA, 2001).

Marques (2004) em Gaya, Marques e Tani (2004) apresenta alguns argumentos trazidos por aqueles que são contrários à participação de crianças e jovens em competições: a competição é o lado perverso do esporte; ela promove valores exagerados de concorrência e individualismo, em detrimento de valores como igualdade e solidariedade. Para combater esses argumentos, o próprio autor afirma que são os princípios e valores associados à competição, a forma como ela é utilizada e vivenciada que confere ou não, seu valor educativo. Desta forma responsabiliza todos aqueles que orientam e conduzem as crianças e adolescentes nesse processo.

De acordo com De Rose Jr & Korsakas (2006) em Tani, Bento e Petersen (2006) pensar no esporte e na competição como meios de concretizar a educação é entendê-los como ferramentas para o desenvolvimento pleno do ser humano. A prática esportiva deve satisfazer às necessidades e vontades da criança e do jovem, de tal maneira que ela possa ser transformada e assumir vários significados de acordo com seu contexto social e histórico.

Entendendo que o processo de ensino-aprendizagem acontece não só em ambientes de educação formal, e que a competição é condição inerente ao esporte, e mais ainda, que dentre os atores deste processo ainda se encontram os pais dos alunos, objetivou-se pesquisar e analisar os



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

pontos positivos e negativos da participação das crianças em competições, segundo os pais dos alunos de taekwondo do projeto Mais Educação na cidade de Bagé-RS.

METODOLOGIA

O presente estudo caracterizou-se como qualitativo interpretativo e teve sua amostra composta por 20 pais de alunos praticantes de taekwondo no Projeto Mais Educação, na cidade de Bagé, RS.. Para a coleta dos dados utilizou-se uma entrevista semiestruturada de respostas abertas, através da qual buscou-se a opinião dos pais com relação aos pontos positivos e negativos da competição. Os resultados foram analisados através de análise de conteúdo, aonde dividiu-se os conteúdos em dois subgrupos para análise, quais foram: pontos positivos e pontos negativos relacionados com a competição.

RESULTADOS

Os resultados encontrados demonstram que os pontos positivos identificados pelos pais foram, a responsabilidade, a perda de medo, a disciplina, a defesa pessoal e a autoconfiança. Dentre os pontos negativos, estão ansiedade, lesões sofridas e a frustração com a perda, pontos estes que vão ao encontro da literatura.

Neste sentido a agenda da investigação refere, entretanto, que quando trabalhada de forma coerente, a competição pode vir a trazer inúmeros benefícios, tanto no que diz respeito à formação da criança como quanto a suas experiências para vida futura. Importa referir aqui que há uma crítica por parte dos investigadores pelo fato de existir uma competição infantil de alto nível, pois o problema não está na competição esportiva, mas está nas mãos daqueles que a partir dela estabelecem seus fins.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R.; COUZEMENCO, K. A Educação Física Escolar e a formação do indivíduo pelos caminhos do Taekwondo. Brazil Open Taekwondo, 10, p 13, 2005.

BARBANTI, V. J. AMADIO, C.A. e BENTO, J.O. Esporte e Atividade Física, Interação entre rendimento e saúde. Ed. Manole, 1ª Ed. Bras. 2002.

BARBIERI, C. A. S. Esporte educacional: uma possibilidade para a restauração do humano no homem. Canoas: Ulbra, 2001.

BARBOSA, P. S. C. As artes marciais no desenvolvimento da inteligência emocional. Fighter Magazine. São Paulo, 13, p.48-49, 2006.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

GAYA, A.; MARQUES, A. & TANI, G. (Org.) Desporto para crianças e jovens. Razões e finalidades. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

GOULART, F. ; CAMPOS, T. Taekwondo o caminho dos pés e das mãos. São Paulo: On Line, 2005.

SANTANA, W. C. Futsal: metodologia da participação. Londrina: Lido, 2001.

TANI, BENTO & PETERSEN (Eds.). *Pedagogia do desporto*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

VIEIRA, C. A.; ROMAN, E. P. A importância da Flexibilidade no Taekwondo. *Fighter Magazine*. São Paulo, 19, p.50-51, 2008.